



REGULAMENTO DO RANKING 2010

Aprovado em Assembléia Geral Ordinária de 11 de Dezembro de 2009

PREÂMBULO

- 0.1.** O Ranking da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe Masculino e Feminino para as categorias: Adulto, Pré-Sênior, Sênior e Juvenil Scratch e por
- 0.2.** Categorias de Handicap Index, para a temporada 2010, reger-se-ão por este Regulamento.
- 0.3.** A presença de um Árbitro Oficial para os eventos válidos para o Ranking Paranaense e Catarinense, a exemplo do ano de 2009 continuará opcional, ficando a critério de cada clube e sujeito a disponibilidade.
- 0.4.** A FPCG continuará a enviar em todos os torneios válidos pelo Ranking Paranaense e Catarinense um representante para ajudar na organização do campeonato e seu nome deverá constar no programa do torneio.
- 0.5.** Para efeito do cálculo de pontos para o Ranking 2010, serão considerados os resultados GROSS de todos os jogadores, dentro da categoria scratch, e o resultado NET, dentro de suas respectivas categorias.
- 0.6.** As normas de conduta emitidas pela Federação Paranaense e Catarinense de Golfe aplicam-se ao presente regulamento: REGULAMENTO DISCIPLINAR.
- 0.7.** O presente Regulamento entra em vigor a partir do primeiro torneio válido para o Ranking Paranaense e Catarinense de 2010, ficando revogadas as disposições contrárias.



CAPÍTULO I

CONDIÇÕES PARA QUE OS TORNEIOS SEJAM VÁLIDOS PARA O RANKING PARANAENSE E CATARINENSE - 2010

1 – REQUISITOS BÁSICOS

1.1 – Possuir participação dentro dos números, conforme quadro abaixo:

| Meses | 9 buracos | 18 buracos |
|-------------------------|------------------|-------------------|
| janeiro/fevereiro | 102 | 160 |
| março/abril | 90 | 150 |
| maio/junho/julho/agosto | 90 | 150 |
| setembro/outubro | 90 | 150 |
| novembro/dezembro | 102 | 160 |

1.2 - Fazer solicitação ao Departamento Técnico da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe no prazo de 45 dias antes do início da competição, para vistoriar o campo.

1.2.1 - A critério da Diretoria Técnica da FPCG poderá ser criada uma comissão para executar as vistorias.

1.3 - Emitir circular do evento com prazo adequado antes do início da competição; circular esta que deverá ser remetida a todos os clubes filiados e à Federação Paranaense e Catarinense de Golfe, acompanhada da Ficha de Inscrição.

1.4 - Saída: de 9 em 9 minutos - no máximo, sendo preferencialmente grupos de 3 (três), com opções de saída pelos tees dos buracos 1 e 10 e opção de saída em “shotgun”.

1.5 - Somente serão considerados válidos os pontos dos jogadores em jogos dentro de suas categorias e, na ordem de seu handicap para o 1º dia e ordem de classificação para os demais dias.



1.6 - Somente serão válidos os handicaps index oficiais da FPCG e handicaps das outras federações desde que comprovadas por carta, por fax-símile, via Internet ou qualquer outro meio de comunicação que possa assegurar a autenticidade do documento.

1.7 - Não será permitido que jogadores reduzam seus handicaps para participar dos torneios.

1.8 - Não poderão ser utilizados carrinhos de golfe pelos jogadores, exceto para os jogadores acima de 70 anos. Ainda assim, os jogadores incluídos nesta exceção, que utilizarem *Golf Carts*, não estarão pontuando para o Ranking Estadual da FPCG.

1.9 – Para o representante da FPCG, e caso o clube sede solicite o Árbitro da FPCG, o mesmo deverá, quando da vistoria do campo e realização de evento, disponibilizar ao mesmo:

1.9.1- Carrinho de Golfe;

1.9.2 - *Espaço para montagem da sala da Arbitragem e seus auxiliares;*

1.9.3 - Sirene e/ou rojões para interrupção dos jogos caso necessário;

1.9.4- Indicação de até 2 (dois) nomes para atuar como auxiliares da Arbitragem, e que obrigatoriamente não estejam participando dos jogos;

1.9.5 - Minuta das regras locais;

1.9.6 - Alimentação necessária / transporte e hospedagem;

1.9.7 – O Árbitro Oficial será remunerado pelo Clube Anfitrião. O clube deverá também providenciar a hospedagem e o transporte local do árbitro (aeroporto – hotel – clube). As passagens serão fornecidas pela FPCG.

1.10 - Disponibilizar 01 Golf Cart para a imprensa.

1.11 – Seguir rigorosamente a Cartilha de Eventos 2010, da FPCG.



2 – PROGRAMA DO CAMPEONATO

2.1 - O programa do campeonato deverá ser enviado para a FPCG com 35 dias de antecedência para a revisão final do mesmo, sendo que a FPCG terá a partir de então 48 horas para devolvê-lo ao Clube, com possíveis sugestões, se necessário. Feito isto, o Clube promotor do evento deverá divulgar o programa para as Federações e Clubes com até 30 dias antes do início do mesmo, contendo no mínimo as seguintes informações:

- ♦ local
- ♦ data do campeonato
- ♦ data limite de inscrição
- ♦ forma do jogo
- ♦ data do handicap index que será utilizado
- ♦ premiação por categoria
- ♦ critérios de desempate
- ♦ valor da inscrição
- ♦ horário da entrega de prêmios (imediatamente após o término da última turma)

2.2 - Considerar devidamente inscrito somente o jogador que tenha feito sua inscrição dentro das normas do regulamento expedido para este fim.

2.2.1 - Todos os clubes deverão adotar o sistema de ficha de inscrição com o comprovante de pagamento incluso.

2.2.2 – O jogador tem o direito de pedir cancelamento de sua inscrição até a data do encerramento da mesma.

2.3. - JOGADORES INSCRITOS QUE NÃO COMPARECEREM AO "TEE" DE SAÍDA: A relação dos faltantes constará da Súmula do Torneio e estes estarão sujeitos às penalidades previstas no item 09 deste documento

2.4. – Divulgar o horário de saída do 1º dia do campeonato com 2 dias de antecedência.

2.5. – Divulgar o horário de saída em locais visíveis no clube, no hotel e sites (Internet).

2.6.- As categorias e as premiações deverão ser padronizadas em todas as etapas, como segue (mínimo exigido):

Categoria Scratch Masculino: 1º e 2º lugares;

Todas as demais categorias masculinas: 1º, 2º e 3º lugares;

Categoria Scratch Feminina: 1º e 2º lugares;

Todas as demais categorias femininas: 1º, 2º e 3º lugares;



Melhor *Gross* Juvenil, Melhor *Gross* Pre-Sênior e Melhor *Gross* Sênior

Os prêmios não serão cumulativos.

2.7. – Deverá ser rigorosamente observada a demora indevida de jogo, de acordo com as disposições da CARTILHA DE INSTRUÇÕES PARA CAMPEONATOS VÁLIDOS PARA O RANKING DA FPCG.

3 - CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DE HANDICAP INDEX 2010 .

| MÊS | DATAS DE PUBLICAÇÃO |
|------------------|----------------------------|
| JANEIRO | 04 E 18 |
| FEVEREIRO | 01 E 15 |
| MARÇO | 01 E 15 |
| ABRIL | 05 E 19 |
| MAIO | 03 E 17 |
| JUNHO | 07 E 21 |
| JULHO | 05 E 19 |
| AGOSTO | 02 E 16 |
| SETEMBRO | 06 E 20 |
| OUTUBRO | 04 E 18 |
| NOVEMBRO | 01 E 15 |
| DEZEMBRO | 06 E 20 |



CAPÍTULO II

RANKING PARANAENSE E CATARINENSE MASCULINO E FEMININO PARA AS CATEGORIAS: ADULTO, JUVENIL E SÊNIOR; SCRATCH E POR CATEGORIAS DE HANDICAP INDEX – 2010

4 - PARTICIPAÇÃO

4.1 - Poderão participar do Ranking Paranaense e Catarinense todos/as os/as jogadores/as que pertençam aos clubes filiados à Federação Paranaense e Catarinense de Golfe e que possuam handicap divulgado exclusivamente pela FPCG, bem como os golfistas autônomos da FPCG,.

5 - NÚMERO DE JOGADORES

5.1 - O quadro do **RANKING PARANAENSE E CATARINENSE** será composto por número limitado de jogadores/as, que será levado ao conhecimento de todos, periodicamente, sendo que a lista dos colocados/as será divulgada por Internet através da home-page da FPCG e enviada aos clubes até a vigésima colocação. A atualização do Ranking se dará em até 96 horas após o término do último torneio válido pelo Ranking, desde que o clube sede cumpra os prazos de divulgação dos resultados oficiais.

5.1.1 - CATEGORIAS E PONTUAÇÃO SCRATCH E POR CATEGORIAS DE HANDICAP INDEX

| Categoria Masculino | Categoria Feminino | Categoria Juvenil Masculino | Categoria Juvenil Feminino |
|----------------------------|---------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| Scratch | Scratch | Scratch | Scratch |
| Index até 8,5 "M1" | Index até 13,4 "F1" | Index até 8,5 "M1" | Index até 13,4 "F1" |
| Index 8,6 a 14 "M2" | Index 13,5 a 21,2 "F2" | Index 8,6 a 14 "M2" | Index 13,5 a 21,2 "F2" |
| Index 14,1 a 22,1 "M3" | Index 21,3 a 31,7 "F3" | Index 14,1 a 22,1 "M3" | Index 21,3 a 31,7 "F3" |
| Index 22,2 a 32,9 "M4" | | Index 22,2 a 32,9 "M4" | |



| Categoria Pré-Sênior Masculino | Categoria-Sênior Masculino | Categoria Pré-Sênior Feminino | Categoria Sênior Feminino |
|---------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|
| Scratch | Scratch | Scratch-PF0 | Scratch-SF0 |
| Index até 8,5 "PS1" | Index até 8,5 "S1" | Index até 13,4 PF1 | Index até 13,4 SF1 |
| Index 8,6 a 14 "PS2" | Index 8,6 a 14 "S2" | Index 13,5 a 21,2 PF2 | Index 13,5 a 21,2 SF2 |
| Index 14,1 a 22,1 "PS3" | Index 14,1 a 22,1 "S3" | Index 21,3 a 31,7 PF3 | Index 21,3 a 31,7 SF3 |
| Index 22,2 a 32,9 "PS4" | Index 22,2 a 32,9 "S4" | | |

5.2 - PONTUAÇÃO PARA TORNEIOS DE 36 BURACOS (TABELA I)

| ADULTO FEMININO | ADULTO MASCULINO | JUVENIL, E SENIOR MASCULINO | JUVENIL, E SENIOR FEMININO |
|------------------------|-------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| 1º lugar - 25 pontos | 1º lugar - 25 pontos | 1º lugar - 25 pontos | 1º lugar - 25 pontos |
| 2º lugar - 20 pontos | 2º lugar - 20 pontos | 2º lugar - 20 pontos | 2º lugar - 20 pontos |
| 3º lugar - 15 pontos | 3º lugar - 15 pontos | 3º lugar - 15 pontos | 3º lugar - 15 pontos |
| 4º lugar - 12 pontos | 4º lugar - 12 pontos | 4º lugar - 12 pontos | 4º lugar - 12 pontos |
| 5º lugar - 10 pontos | 5º lugar - 10 pontos | 5º lugar - 10 pontos | 5º lugar - 10 pontos |
| | 6º lugar - 8 pontos | | |
| | 7º lugar - 6 pontos | | |
| | 8º lugar - 4 pontos | | |
| | 9º lugar - 2 pontos | | |
| | 10º lugar - 1 ponto | | |

5.2.1 - PONTUAÇÃO PARA TORNEIOS DE 54 BURACOS (TABELA II)

| ADULTO FEMININO | ADULTO MASCULINO | JUVENIL, PRE SENIOR E SENIOR MASCULINO | JUVENIL, PRE SENIOR E SENIOR FEMININO |
|------------------------|-------------------------|---|--|
| 1º lugar - 35 pontos | 1º lugar - 35 pontos | 1º lugar - 35 pontos | 1º lugar - 35 pontos |



| | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 2º lugar – 28 pontos | 2º lugar – 28 pontos | 2º lugar – 28 pontos | 2º lugar – 28 pontos |
| 3º lugar – 21 pontos | 3º lugar – 21 pontos | 3º lugar – 21 pontos | 3º lugar – 21 pontos |
| 4º lugar – 17 pontos | 4º lugar – 17 pontos | 4º lugar – 17 pontos | 4º lugar – 17 pontos |
| 5º lugar – 14 pontos | 5º lugar – 14 pontos | 5º lugar – 14 pontos | 5º lugar – 14 pontos |
| | 6º lugar - 11 pontos | | |
| | 7º lugar - 8 pontos | | |
| | 8º lugar - 5 pontos | | |
| | 9º lugar - 3 pontos | | |
| | 10º lugar - 2 pontos | | |

5.3 - Observações importantes:

5.3.1- Na categoria juvenil e sênior, nos torneios disputados em campos que possuam tees de saída diferentes por categoria, ou onde sejam disputados diferentes números de buracos por categoria, valerão os pontos de ranking para a categoria Juvenil Scratch, Masculino Scratch e Feminino Scratch, somente daqueles jogadores que estejam saindo do mesmo tee e disputarem o mesmo número de buracos do torneio.

As considerações acima se aplicam também a:

b) Na categoria feminino adulto Scratch, serão válidos somente pontos de jogadores que tenham jogado de mesmo tee de saída, e disputado o mesmo número de buracos durante o torneio.

c) Na categoria masculino adulto scratch, serão válidos somente pontos de jogadores que tenham jogado de mesmo tee de saída e disputado o mesmo número de buracos durante o torneio.

5.4 - Número de Buracos:

5.4.1 - Todos os torneios válidos para o **RANKING PARANAENSE E CATARINENSE** serão disputados em torneios previstos para o mínimo de 36 (trinta e seis) buracos.

5.4.2 - Entretanto, caso o torneio venha a ser disputado em menos buracos do que inicialmente previsto (limite mínimo de 18 buracos), por motivos de força maior, exemplo: chuvas torrenciais, raios, vendavais, etc., valerão para o ranking os pontos obtidos nos dias jogados e declarados válidos.

6 – Bonificação:

6.1 – Será concedido um ponto de bonificação para cada tacada abaixo do Score Base, na categoria Scratch.

6.2 – Score Base: número de dias do torneio multiplicado pelo par do campo.



6.3 – OS dois Campeonatos da FPCG válidos para o ranking nacional valerá 50% a mais do que os demais.

7- CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

7.1 - Será considerado apto a participar dos torneios do **RANKING PARANAENSE E CATARINENSE** jogadores que façam sua inscrição dentro das normas da competição e detenham handicap índice oficial divulgado exclusivamente pela FPCG.

7.2 – A FPCG aceitará apenas as inscrições que possuam o comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

8. - COMPETIÇÕES AGENDADAS

8.1 - A Federação Paranaense e Catarinense de Golfe independentemente dos torneios válidos para o **RANKING PARANAENSE E CATARINENSE** poderá, se julgar conveniente, promover em oportunidade que lhe for ideal, uma competição que contará pontos para o Ranking.

8.2 - TORNEIOS VÁLIDOS - A Federação Paranaense e Catarinense de Golfe reserva-se o direito de alterar o número de torneios válidos para o RANKING PARANAENSE E CATARINENSE se necessário for.

8.3 – Relação dos torneios válidos para o Ranking da FPCG:

1. *XVII Campeonato Aberto do Norte do Paraná – Londrina Golf Clube*
2. *62º Aberto de Curitiba – Graciosa Country Club*
3. *5º Aberto do Aguatiba Resort – Aguatiba Golf Resort;*
4. *7º Aberto do Santa Mônica - Santa Mônica Clube de Campo;*
5. *3º Aberto do Costão Golf Resort – Costão Golf*
6. *6º Open do Royal Golf Residence – Royal Golf;*
7. *9º Aberto do Alphaville – Alphaville Graciosa Clube*
8. *8º Aberto da Cidade de Foz do Iguaçu – Bourbon Iguassu Golf Resort;*
9. *1º Aberto do Santa Rita Golfe – Clube Santa Rita*
10. *21º Aberto do Estado do Paraná – Alphaville Graciosa Clube*
11. *5º Aberto de Golfe do Plaza Itapema – Hotel Plaza Itapema;*
12. *19º Aberto da Cidade de Joinville – Joinville Country Club;*
13. *XVII Aberto do Las Palmas – Las Palmas Golf & Country Club*
14. *10º Aberto Cidade de Maringá - Maringá Golf Club;*
15. *Aberto da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe – Clube Curitibano*
16. *22º Aberto da Cidade de Ponta Grossa - Ponta Grossa Golf Clube*
17. *Aberto do Clube Curitibano - Clube Curitibano*



8.4 - Embora a pontuação para o **RANKING PARANAENSE E CATARINENSE** venha eventualmente, ser considerada válida, sendo jogados menos buracos do que inicialmente previsto, caso um jogador venha a ser desclassificado em uma determinada competição, seja por razões técnicas, por falta, por abandono, ou pela não entrega do cartão, a eventual pontuação por ele já obtida nesta competição será desconsiderada para efeitos do ranking.

8.5 – Quando houver empate, os pontos serão somados e divididos pelo número de jogadores empatados, com exceção do 1º lugar SCRATCH. Se houver empate no 1º lugar SCRATCH, o campeão será o vencedor do play-off. Portanto, deverá haver sempre play-off para definir o campeão da categoria SCRATCH de qualquer campeonato válido para o Ranking Estadual; no caso de empate na pontuação do ranking, o critério de desempate será a maior pontuação no último torneio, permanecendo o empate será computado o penúltimo torneio e assim sucessivamente.

09 - ADVERTÊNCIA:

9.1 - Advertência, Suspensão e Eliminação: O desrespeito de jogador para com árbitros, organizadores dos eventos, "marshalls", incluirá os faltantes nas penalidades do Regimento Interno da FPCG, que pressupõe: advertência, suspensão e eliminação do RANKING PARANAENSE E CATARINENSE e representação pelo Procurador da FPCG junto a Comissão Disciplinar, órgão da Justiça Desportiva.

9.2 - Aos jogadores/as que não comparecerem a seu horário de saída e desde que sua ausência não seja justificada, independente de representação a Comissão Disciplinar, serão aplicadas as seguintes penalidades:

9.2.1 - Advertência;

9.2.2 - Na reincidência, impedimento de participação do próximo torneio oficial da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe em que se inscrever;

9.2.3 - Na 2ª reincidência, impedimento de participação dos 3 (três) próximos torneios oficiais da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe em que se inscrever;

9.2.4 - Eliminação do Ranking publicado pela Federação Paranaense e Catarinense de Golfe onde os mesmos tenham pontuado.

9.2.5 - Caberá à Comissão Disciplinar, junto ao TJD, julgar eventuais recursos de jogadores que venham a ser desclassificados ou tenham pontos perdidos pelos motivos acima expostos.

10 - TROFÉU CAMPEÃO DE CADA CATEGORIA



10.1 – TROFÉU RANKING – Ao final do ano, o (a) jogador (a) melhor colocado (a) em cada ranking, receberá um troféu de campeão de sua categoria. No caso de empate na pontuação do ranking, o critério de desempate será a maior pontuação no último torneio, permanecendo o empate será computado o penúltimo torneio e assim sucessivamente. Os Troféus serão entregues em solenidade oficial da FPCG em dia e local a ser determinado previamente.

10.2 – PRÊMIOS ESPECIAIS RANKINGS JUVENIS - Ao final do ano, o jogador e a jogadora que obtiverem o maior número de pontos nos Rankings Juvenis Masculino e Feminino receberão, dependendo da disponibilidade financeira da federação, prêmios especiais a serem definidos pela mesma.

11 - CONVOCAÇÕES

11.1 – Os primeiros do Ranking serão convocados para disputarem os Torneios Válidos para o Ranking Nacional Adulto, nas suas respectivas categorias, desde que tais torneios sejam disputados no Paraná e Santa Catarina

11.2 – Torneios válidos para o Tour Juvenil Nacional

No que se refere ao número de jogadores elegíveis para receber os benefícios ocasionados pelo Ranking Nacional para as 5 etapas do Tour Juvenil, comunicamos que o mesmo está vinculado a obtenção de patrocínio, pela CBG, para esta categoria e a convocação ficará a critério da Diretoria Técnica da CBG que deverá privilegiar o primeiro do ranking estadual em sua convocações.

11.3 – Torneio Interfederações

As equipes serão convocadas de acordo com os seguintes critérios:

11.3.1.- Equipe Masculina:

- Primeiro Colocado Ranking Scratch FPCG;
- Primeiro Colocado Ranking Juvenil Scratch FPCG;
- Três escolhas técnicas

11.3.2.- Equipe Feminina:

- Primeira Colocada Ranking Scratch FPCG;
- Primeira colocada Ranking Juvenil Scratch;
- Três escolhas da Diretoria Técnica da FPCG;

11.4 – Demais Torneios não-relacionados acima e que solicitem convocações:

- Primeiro(a) colocado(a) no Ranking da FPCG;



- Escolha através de deliberação por escolha da Diretoria Técnica da FPCG baseado em diversos critérios como: comportamento, resultados, interesse, etica, ranking nacional, ranking paranaense e Catarinense.

12 – TAXA DE ARBITRAGEM

O clube sede que solicitar um Árbitro para o seu evento será responsável pelo pagamento da taxa de arbitragem no valor de uma inscrição por dia trabalhado pelo árbitro, e este valor deverá ser igual à inscrição máxima cobrada no evento.

A averiguação do campo – marcações e regras locais - será realizada pelo Árbitro Oficial da FPCG 24 horas antes do início do torneio, sendo a taxa de arbitragem definida da seguinte maneira:

- 3 dias de arbitragem para torneios de 36 buracos;
- 4 dias de arbitragem para torneios de 54 buracos.

12.1 – Responsabilidade FPCG – A FPCG será responsável pelo pagamento dessa taxa em eventos organizados por ela.

CAPÍTULO III

BENEFÍCIOS PARA OS TORNEIOS VÁLIDOS PARA O RANKING PARANAENSE E CATARINENSE MASCULINO E FEMININO PARA AS CATEGORIAS: ADULTO, JUVENIL E SÊNIOR; SCRATCH E POR CATEGORIAS DE HANDICAP INDEX – 2010

12.2. - Serão beneficiados para participarem de eventos válidos para o Ranking da FPCG dentro de sua categoria específica, com passagem equivalente ao valor de uma passagem de ida e volta de ônibus leito, ou executivo, quando não houver leito, e isenção da taxa de inscrição, a qual será paga ao clube sede pela FPCG:

RANKING FPCG ADULTO MASCULINO SCRATCH 1º e 2º colocados
RANKING FPCG ADULTO FEMININO SCRATCH 1ª e 2ª colocadas

RANKING FPCG JUVENIL MASCULINO SCRATCH 1º, 2º e 3º colocados
RANKING FPCG JUVENIL FEMININO SCRATCH 1ª colocada



12.3. Os jogadores líderes do ranking estadual do ano 2009, em cada categoria, serão privilegiados com os benefícios do sub-item 12.2. acima no primeiro torneio do ranking estadual do ano 2010.

12.4. Se após a realização da primeira etapa do ranking estadual estes jogadores líderes do ranking de 2009 não permanecerem na primeira colocação, o benefício do sub item 12.2 será atribuído aos jogadores que assumirem a liderança do ranking estadual em suas categorias após a primeira etapa. Sucessivamente nas demais etapas o benefício será atribuído sempre aos jogadores que liderarem o ranking em suas categorias após o término de cada etapa, fazendo com que sempre os primeiros colocados sejam detentores dos benefícios.

12.4.1: O jogador beneficiado pela Federação Paranaense e Catarinense de Golfe, que durante o torneio em que recebe o benefício, for desclassificado do mesmo por indisciplina, falta de etiqueta ou não comparecimento ao tee de saída; ou, que durante o torneio demonstrar um comportamento não adequado, sofrendo advertências das pessoas responsáveis, perderá o direito do benefício e deverá ressarcir a Federação e/ou ao clube organizador os custos de inscrição, viagem e hospedagem, perdendo também os benefícios de convocações futuras durante o ano; sendo tal benefício, repassado ao próximo colocado, sendo obedecida a ordem até o 5º colocado.

12.5. Quando houver coincidência nos Ranking Adultos e Juvenis, o(s) benefício(s) do ranking será(ao) repassados ao próximo colocado, sendo obedecida a ordem até o 5º colocado.

12.6. O benefício acima será válido desde que o/a interessado/a se manifeste por escrito junto à FPCG, através de e-mail com antecedência



de no mínimo 10 dias da data do início do evento. *Fica estabelecido que o benefício se estenderá até o 5º colocado do ranking na ausência dos anteriores.*

12.7. Dependendo da disponibilidade financeira da Federação e eventuais patrocínios, esta poderá beneficiar os jogadores melhores colocados no Ranking Paranaense e Catarinense para a disputa de Torneios de Ranking Nacional, com benefícios de: taxa de inscrição, ou hospedagem, ou passagens aéreas, ou o pagamento completo de tais despesas.

13. TAXA DE INSCRIÇÃO

13.1 Exceto os jogadores beneficiados, todos os participantes pagarão a inscrição, estipulada pelo Clube sede do Torneio e/ou FPCG.

13.2 Os clubes deverão repassar a FPCG o valor referente a 10% das inscrições de seus abertos para o fundo Juvenil da FPCG.

14 - DO REPRESENTANTE TÉCNICO DA FPCG E DO ÁRBITRO OFICIAL

14.1 – Funções do Árbitro: Os Árbitros Oficiais exercerão as funções de decidir em relação às regras do golfe e regras locais do evento. Deverão circular pelo campo e sempre deverão incluir as suas decisões em relação a questões que surgirem quanto às regras, na Súmula do evento. O Clube anfitrião deverá proporcionar todo o apoio técnico ao Árbitro, e será responsável por: pessoal responsável pelas funções de starter, recebimento de cartões, fiscais de campo, placaristas.

14.2 - Funções do Representante Técnico da FPCG: será o representante oficial da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe, que deverá participar de toda a parte organizacional do evento.

14.3 - O Representante Técnico da FPCG será responsável em conjunto com o clube sede do evento, pela emissão do programa, dos horários de saída, pela publicação de resultados e outras quaisquer necessidades concernentes.

14.4 – O Representante Técnico da FPCG terá dois auxiliares designados pela FPCG com anuência do clube sede do evento.



14.5 - O Representante Técnico da FPCG e o Árbitro Oficial, preencherão a Súmula Esportiva (Anexo I) e encaminharão para a FPCG, relatando todos os detalhes da competição.

14.6 - O Árbitro Oficial deverá receber da Entidade Organizadora do Evento o valor correspondente à taxa de arbitragem, assim como a hospedagem e o transporte interno (aeroporto-hotel-clube). As passagens serão fornecidas pela FPCG.

14.7 - A Comissão de Árbitros deverá CIRCULAR pelo campo e estar em pontos estratégicos durante todo o dia da competição

14.8 - No caso de eventuais desclassificações de jogadores, a Comissão de Árbitros deverá informar oficialmente e pessoalmente ao(s) jogador(es) e indicar o número da regra que originou a desclassificação na plaqueta de escores, que ficará no quadro de resultados, bem como no caso de jogadores que não entreguem o cartão, deverá ser indicado na plaqueta de escores.

14.9 – Todas as decisões referentes a regras de golfe, tomadas em torneios válidos pelo Ranking da FPCG, deverão ser encaminhadas a entidade através da Súmula, para análise.

CAPÍTULO IV

15. Redução de HANDICAP INDEX baseada em resultados excepcionais de campeonatos

15.1. Aplicar-se-á a regra 10-3 do Sistema de Handicap da USGA 2008-2011

10-3. Reduction of Handicap Index Based on Exceptional Tournament Scores

Using the definition of a tournament score (see tournament score and Decisions 10-3/1 through 10-3/6), the committee (preferably the Handicap Committee in consultation with the committee in charge of the competition) must determine in advance whether a score is to be designated as a tournament score that is to be identified by the letter "T" when posted (e.g., 82T). These scores are often referred to as "T-Scores" as in Section 10-3c.

a. Procedure

The following procedure must be used as an alternate calculation of a Handicap Index for players with two or more eligible tournament scores. A player's Handicap Index may be reduced under this procedure when a player has a



minimum of two eligible tournament score differentials that are at least 3.0 better than the player's Handicap Index calculated under Section 10-2.

The Handicap Committee or handicap computation service must apply the following steps to determine if there is a reduction in Handicap Index calculated under Section 10-2.

b. Steps

Example: A player with a Handicap Index of 17.3 has three eligible tournament scores, an 82T, 83T and 85T. Two of these eligible tournament scores, an 82T and 83T, produce the lowest tournament score differentials. They were made on a course with a USGA Course Rating of 70.6 and a Slope Rating of 130.

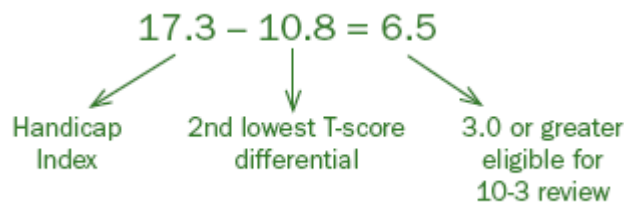
Step 1: Calculate tournament score differentials by subtracting the USGA Course Rating from each eligible tournament score; multiply the result by 113, and divide by the Slope Rating for each course played. Select the two lowest eligible tournament score differentials.

$$82T - (82 - 70.6) \times 113 / 130 = 9.9$$

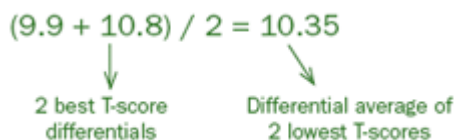
$$83T - (83 - 70.6) \times 113 / 130 = 10.8$$

$$85T - (85 - 70.6) \times 113 / 130 = 12.5$$

Step 2: Subtract the second lowest differential from the *Handicap Index* under Section 10-2. Continue with the next step if the result is 3.0 or greater.



Step 3: Average the two lowest *tournament score* differentials.



2 best T-score Differentials 2 lowest T-scores Differential average of



HANDICAP REDUCTION TABLE

| AVERAGE OF BEST TWO T-SCORE DIFFERENTIALS BELOW HANDICAP INDEX | NUMBER OF ELIGIBLE TOURNAMENT SCORES | | | | | | | | |
|--|--------------------------------------|------|------|------|-------|-------|-------|------|--|
| | 2 | 3 | 4 | 5-9 | 10-19 | 20-29 | 30-39 | ≥ 40 | |
| 3.0 to 3.4 | * | * | * | * | * | * | * | * | |
| 3.5 to 3.9 | * | * | * | * | * | * | * | * | |
| 4.0 to 4.4 | 1 | * | * | * | * | * | * | * | |
| 4.5 to 4.9 | 1.8 | 1 | * | * | * | * | * | * | |
| 5.0 to 5.4 | 2.6 | 1.9 | 1 | * | * | * | * | * | |
| 5.5 to 5.9 | 3.4 | 2.7 | 1.9 | 1 | * | * | * | * | |
| 6.0 to 6.4 | 4.1 | 3.5 | 2.8 | 1.9 | 1 | * | * | * | |
| 6.5 to 6.9 | 4.8 | 4.3 | 3.7 | 2.9 | 2 | 1 | * | * | |
| 7.0 to 7.4 | 5.5 | 5.0 | 4.5 | 3.8 | 3 | 2.1 | 1 | * | |
| 7.5 to 7.9 | 6.2 | 5.7 | 5.3 | 4.7 | 3.9 | 3.1 | 2.2 | 1 | |
| 8.0 to 8.4 | 6.8 | 6.4 | 6 | 5.5 | 4.8 | 4.1 | 3.2 | 2.2 | |
| 8.5 to 8.9 | 7.4 | 7.1 | 6.7 | 6.2 | 5.7 | 5 | 4.2 | 3.3 | |
| 9.0 to 9.4 | 8.1 | 7.8 | 7.4 | 7 | 6.5 | 5.9 | 5.2 | 4.4 | |
| 9.5 to 9.9 | 8.7 | 8.4 | 8.1 | 7.7 | 7.3 | 6.7 | 6.1 | 5.4 | |
| 10.0 to 10.4 | 9.2 | 9.0 | 8.8 | 8.4 | 8 | 7.6 | 7 | 6.4 | |
| 10.5 to 10.9 | 9.8 | 9.5 | 9.4 | 9.1 | 8.7 | 8.3 | 7.8 | 7.2 | |
| 11.0 to 11.4 | 10.4 | 10.2 | 10 | 9.7 | 9.4 | 9.1 | 8.6 | 8.1 | |
| 11.5 to 11.9 | 11.0 | 10.8 | 10.6 | 10.4 | 10.1 | 9.8 | 9.4 | 8.9 | |
| 12.0 to 12.4 | 11.5 | 11.4 | 11.2 | 11 | 10.7 | 10.5 | 10.1 | 9.7 | |
| 12.5 to 12.9 | 12.1 | 11.9 | 11.8 | 11.6 | 11.4 | 11.1 | 10.8 | 10.5 | |
| 13.0 to 13.4 | 12.6 | 12.5 | 12.4 | 12.2 | 12 | 11.8 | 11.5 | 11.2 | |
| 13.5 to 13.9 | 13.2 | 13.1 | 12.9 | 12.8 | 12.6 | 12.4 | 12.2 | 11.9 | |
| 14.0 or more | 13.7 | 13.6 | 13.5 | 13.4 | 13.2 | 13.0 | 12.8 | 12.6 | |

Example:

Value from Handicap Reduction Table 5.0

Handicap Index -- Table Value: $17.3 - 5.0 = 12.3$

Reduced Handicap Index: 12.3R

c. Counting Tournament Scores

(i) T-Score Counter -- The number of eligible tournament scores will be counted on a revolving twelve-month basis. In order to keep track of the counter, but not save every T-Score, a counter for each month is needed. The T-Score counter will contain the sum of the latest twelve monthly counters plus any T-Scores older than one year that are a part of the twenty score history. The monthly counter will increase based on the date a score is processed, not the date of the score.



(ii) Best T-Score File -- Up to the best six eligible tournament scores are saved in a "Best T-Score File," separate from the player's handicap record of the latest 20 scores.

(iii) Adding T-Scores -- When a new tournament score is posted, it becomes part of the player's normal handicap record as a score and Handicap Differential. If the "Best T-Score File" has fewer than six eligible tournament scores, the new T-Score is added to that file. If the file already has six T-Scores, the new T-Score, if better than any T-Score in the file, is added to the file and the worst T-Score in the file is deleted, regardless of the date of the T-Score.

(iv) Discarding Old T-Scores -- At each handicap revision, each T-Score in the "Best T-Score File" is checked to see if the score is older than one year and no longer part of the player's current twenty score history. If so, the score is deleted from the file. Deleted T-Scores are replaced by the best eligible tournament score (if any) in the player's handicap record that are not already in the "Best T-Score File."

d. Duration and Variation of Reduction

Handicap Index reduction for exceptional tournament scores is calculated at each handicap revision and may vary from revision to revision based on a number of factors. These factors may include the following:

- Additional tournament scores;
- Expiration of eligible tournament scores;
- Variation in 10-2 calculation;
- Fluctuation of 10-2 calculation in relation to the two lowest T-Scores.

e. Handicap Committee Review of Reduction

The Handicap Committee must review all reductions. As a result of review, the Handicap Committee may:

- Continue to allow the reduction to run its normal course, as described in Section 10-3d, or
- Further reduce the Handicap Index. For example, the committee may conclude that the player's performance continues to be better than the potential ability indicated by the 10-3 reduction. In that case, the committee replaces the reduced Handicap Index with an even lower reduced Handicap Index, continuing to review the reduction after each revision period (See Section 8-4e), or
- Override the reduction. For example, the committee may cancel the reduction to a Handicap Index for a player who has been injured and whose reduction was based on early tournament scores prior to the injury. In that



case, the reduction is inconsistent with the player's scoring record. The committee replaces the reduced Handicap Index with the Handicap Index calculated under 10-2 and ceases designating it with an R. The committee will have the option to continue to override after each revision period for as long as at least two exceptional tournament scores continue to trigger a 10-3 reduction. Once the player's scoring record contains fewer than two exceptional tournament scores, the committee must cease overriding and rely on the normal calculation under 10-2.

- Adjust the amount of the reduction. The Handicap Committee may decide that the player's full 10-3 reduction does not reflect their potential ability, but a reduction is still necessary. In this case, the Handicap Committee may modify the amount of the reduction and the player's Handicap Index as calculated by Section 10-2. For example, if the player's 10-3 calculation is a 10.0R, but the 10-2 calculation is 15.0, the Handicap Committee could change the player's reduced value to a value of 12.5M. This does not completely override the player's reduction.

f. Reporting Requirement

Authorized golf associations and handicap computation services must report any Handicap Index reductions under this procedure (Section 10-3b) to the golf club. If computational reports are provided to the authorized golf association, the handicap computation service must also report any Handicap Index reductions to the authorized golf association. When a Handicap Index is reduced under this section, it must be identified with the letter R (e.g., 12.3R).

TRADUÇÃO

O conceito de Handicap Index ainda não foi explicado na sua totalidade. Agora vamos completá-lo.

Toda vez que o clube informar um Gross de um jogo de torneio, deve acrescentar um T; depois do Gross. Ex: 95T, 102T. O sistema vai interpretá-los como Scores de Torneio ou T-scores.

Além do cálculo de Handicap Index descrito no item 10, computando-se os 10 melhores diferenciais ajustados e adaptados pelo Slope, um segundo cálculo é feito em paralelo somente com os scores de torneio, para se determinar se o Handicap Index do jogador deve ser reduzido ou não.

Como funciona o Index Reduzido, pelos scores de torneio ?

1. Mínimo 2 T-scores:

Para ter seu cálculo de Handicap Index Reduzido, o jogador deve ter pelo menos 2 jogos de torneio informados (mínimo 2 T-scores).



2. Diferenciais:

Os diferenciais desses jogos são calculados normalmente, conforme explicado anteriormente. Dentre os diferenciais de torneio, escolhe-se os 2 menores.

Vamos explicar com exemplos desde o início. Imagine um jogador com Handicap Index calculado 17,3 com vários cartões entregues, entre eles, 3 jogos de torneio, com os seguintes resultados Gross: 82T, 83T e 85T, todos eles jogados num campo de USGA Course Rating = 70,6 e Slope = 130.

Pelo que aprendemos seus diferenciais ficam:

$$82T: (82 - 70,6) \times 113 / 130 = 9,9$$

$$83T: (83 - 70,6) \times 113 / 130 = 10,8$$

$$85T: (85 - 70,6) \times 113 / 130 = 12,5$$

3. Torneio melhor que Index:

Agora, determinamos o 2º. melhor diferencial acima (10,8) e subtraímos do Handicap Index do jogador. Se o resultado for maior ou igual a 3, o jogador terá seu Handicap Index reduzido. Se o resultado for menor que 3, vale o Handicap Index calculado e não haverá redução. No nosso exemplo:

$$17,3 - 10,8 = 6,5$$

$$17,3 = \text{Handicap Index}$$

$$10,8 = 2^\circ \text{ melhor diferencial do torneio}$$

$$6,5 = \text{Maior ou igual a 3. Calcular redução}$$

4. Cálculo da Redução do Index

a) Calcula-se a média dos 2 melhores diferenciais de torneio:

$$(9,9 + 10,8) / 2 = 10,35$$

$$9,9 \text{ e } 10,8 = 2 \text{ melhores diferenciais de torneio}$$

$$10,35 = \text{média dos 2 melhores diferenciais}$$

b) Subtrai-se essa média do Handicap Index do jogador



17,3 - 10,35 = 6,95 (arredonda-se para 1 casa decimal = 7.0)

a) Com esse resultado, entra-se na Tabela de Redução de Handicap,

| Média 2 melhores diferenciais de Torneio | Número de T-Scores válidos | | | | | | | |
|--|----------------------------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|
| | 2 | 3 | 4 | 5-9 | 10-19 | 20-29 | 30-39 | >= 40 |
| 3.0 a 3.4 | * | * | * | * | * | * | * | * |
| 3.5 a 3.9 | * | * | * | * | * | * | * | * |
| 4.0 a 4.4 | 1 | * | * | * | * | * | * | * |
| 4.5 a 4.9 | 1.8 | 1 | * | * | * | * | * | * |
| 5.0 a 5.4 | 2.6 | 1.9 | 1 | * | * | * | * | * |
| 5.5 a 5.9 | 3.4 | 2.7 | 1.9 | 1 | * | * | * | * |
| 6.0 a 6.4 | 4.1 | 3.5 | 2.8 | 1.9 | 1 | * | * | * |
| 6.5 a 6.9 | 4.8 | 4.3 | 3.7 | 2.9 | 2 | 1 | * | * |
| 7.0 a 7.4 | 5.5 | 5.0 | 4.5 | 3.8 | 3 | 2.1 | 1 | * |
| 7.5 a 7.9 | 6.2 | 5.7 | 5.3 | 4.7 | 3.9 | 3.1 | 2.2 | 1 |
| 8.0 a 8.4 | 6.8 | 6.4 | 6 | 5.5 | 4.8 | 4.1 | 3.2 | 2.2 |
| 8.5 a 8.9 | 7.4 | 7.1 | 6.7 | 6.2 | 5.7 | 5 | 4.2 | 3.3 |
| 9.0 a 9.4 | 8.1 | 7.8 | 7.4 | 7 | 6.5 | 5.9 | 5.2 | 4.4 |
| 9.5 a 9.9 | 8.7 | 8.4 | 8.1 | 7.7 | 7.3 | 6.7 | 6.1 | 5.4 |
| 10.0 a 10.4 | 9.2 | 9.0 | 8.8 | 8.4 | 8 | 7.6 | 7 | 6.4 |
| 10.5 a 10.9 | 9.8 | 9.5 | 9.4 | 9.1 | 8.7 | 8.3 | 7.8 | 7.2 |
| 11.0 a 11.4 | 10.4 | 10.2 | 10 | 9.7 | 9.4 | 9.1 | 8.6 | 8.1 |
| 11.5 a 11.9 | 11.0 | 10.8 | 10.6 | 10.4 | 10.1 | 9.8 | 9.4 | 8.9 |
| 12.0 a 12.4 | 11.5 | 11.4 | 11.2 | 11 | 10.7 | 10.5 | 10.1 | 9.7 |
| 12.5 a 12.9 | 12.1 | 11.9 | 11.8 | 11.6 | 11.4 | 11.1 | 10.8 | 10.5 |
| 13.0 a 13.4 | 12.6 | 12.5 | 12.4 | 12.2 | 12 | 11.8 | 11.5 | 11.2 |
| 13.5 a 13.9 | 13.2 | 13.1 | 12.9 | 12.8 | 12.6 | 12.4 | 12.2 | 11.9 |
| 14.0 ou mais | 13.7 | 13.6 | 13.5 | 13.4 | 13.2 | 13.0 | 12.8 | 12.6 |



Para se determinar quantos strokes serão abatidos do Handicap Index do jogador em questão.

Obtém-se, assim, o Redutor 5

d) Por fim, calcula-se o Handicap Index Reduzido, acrescentando-se a letra R após o seu valor final:

Handicap Index Reduzido = Handicap Index - Redutor

Handicap Index Reduzido = 17,3 - 5 = 12,3R

Portanto, nosso jogador hipotético tem seu Handicap Index Reduzido de 17,3 para 12,3R, e é com esse Index que deve entrar nas tabelas de Course Handicap do clube onde vai jogar.

5. Comentários:

O conceito todo se baseia no fato de que se espera que, num torneio, o jogador jogue seu verdadeiro golfe e não manipule seus cartões, pois isso causaria desclassificação. Portanto, uma boa fotografia do seu verdadeiro handicap pode ser tirada daí.

Aparentemente, aqui no nosso exemplo, temos um "pistoleiro" cujo Handicap Index foi devidamente reduzido. Entretanto, essa conclusão pode ser precipitada: além de se jogar em torneios com maior concentração, o jogador pode estar jogando mal após uma doença ou cirurgia que ocorreu após os torneios analisados. Nesse caso, a redução é injusta. Este julgamento cabe ao Comitê de Handicap do clube desse jogador.

Outro aspecto fundamental do novo do sistema USGA de handicap é que todos os registros de scores de todos os jogadores devem ser públicos, para que todos vejam. Assim, todo Handicap Index com R do lado vai chamar a atenção.



6. Golfe ou Matemática?

Na prática, você, golfista amador, não deve se preocupar com esses cálculos todos. Essa é a preocupação dos clubes e federações que deverão ter sistemas de computação devidamente programados para fazer isso por você. Basta apenas saber que, com o Slope System, duas coisas importantes vão mudar no seu golfe:

- a) Seu handicap não é mais fixo e variará de campo para campo, adaptando-se à dificuldade de cada um.
- b) Seus jogos de torneio vão reduzir seu Handicap Index sempre que seus jogos avulsos produzirem resultados excepcionalmente maiores que seus torneios. Pode ser o fim dos "pistoleiros".

CAPÍTULO V

DESFILIAÇÃO/ RETORNO/ TRANSFERÊNCIA DE GOLFISTA SÓCIO AOS CLUBES FILIADOS A FPCG

16 DESFILIAÇÕES/ RETORNO/TRANSFERÊNCIA DE GOLFISTA SÓCIO AOS CLUBES FILIADOS A FPCG

16.1 Para o caso de ser sócio/a de clubes de golfe filiados a Federação Paranaense e Catarinense de Golfe, havendo a solicitação pelo Clube de desfiliação do associado há um prazo para ingressar no sistema: após 01 (um) ano de sua desfiliação. Entretanto esta solicitação de retorno será avaliada pela Diretoria da Federação que poderá a seu critério, reduzir este prazo conforme as circunstâncias e motivos apresentados pelo/a interessado/a.

16.2 A Federação aceitará o pedido do clube que requer a desfiliação dos seus jogadores nos seguintes casos:

16.2.1. Exista atos indisciplinados tanto em relação a regras de golfe propriamente ditas, como em posturas sociais no campo / eventos dos campeonatos/torneios realizados nos clubes filiados a Federação Paranaense e Catarinense de Golfe e/ou federações e clubes de outros estados.

16.2.2. O Clube filiado quando constatar a falta de pagamento pelo seu associado, após efetuar as cobranças necessárias poderá solicitar a FPCG a desfiliação do sócio

16.2.3.. Sejam verificados outros motivos avaliados como



incompatíveis/desabonadores pelo Comitê de Handicap Index e/ou pela Diretoria da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe;

16.2.4. Comprovar que foi dado conhecimento ao jogador o qual se pede a exclusão de que, caso haja cancelamento um novo HANDICAP INDEX, somente poderá ser concedido através do mesmo processo admissional, com todas as aprovações concernentes, em prazo determinado pela Diretoria da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe e desde que as despesas pendentes sejam devidamente quitadas. Exceção: em situações de doenças e outros motivos graves devidamente comprovados.

16.3. A FPCG somente aceitará pedido de desfiliação encaminhada pelo clube filiado que constem os seguintes documentos:

a) Solicitação redigida em papel timbrado do clube

b) Nome completo do golfista

c) Código slope do Golfista

d) Data da solicitação

e) Motivo da desfiliação

.f) Cópia de processo administrativo interno do clube, onde tenha sido dado a ampla defesa e o contraditório ao jogador e, ainda, cópia decisão da Diretoria Interna competente, pelos motivos apurados no processo, requerer a Federação a desfiliação do jogador.

16.4. A Federação só acatará o pedido de desfiliação caso todos os requisitos acima sejam efetivamente comprovados no momento do protocolo do requerimento de desfiliação realizado pelo Clube.

16.3 TRANSFERÊNCIA

16.3.1 Para o caso da iniciativa em transferir-se para outro clube filiado, **É IMPRESCINDÍVEL:**

16.3.2. Solicitar que a secretaria do clube comunique o fato a FPCG, através de carta, e.mail ou fax especificando o código do golfista e mencionando o Clube que receberá transferência;



16.3.3.. A FPCG somente aceitará o pedido de transferência mediante carta expedida pelo clube constando autorização.

CAPÍTULO VI

INSTRUÇÕES E NORMAS PARA CONCESSÃO DE HANDICAP INDEX FILIAÇÃO DIRETA A FPCG (CLUBE GOLFISTA AUTÔNOMO)

Validade: 2010

17.1. A Federação Paranaense e Catarinense de Golfe objetivando divulgar e desenvolver o esporte criou com a aprovação de seus clubes filiados, a categoria “jogadores/as diretamente filiados a FPCG – Clube Golfistas Autônomos”.

17.2. Esta categoria, de **CARÁTER TRANSITÓRIO**, é especialmente **DESTINADA A PESSOAS QUE AINDA NÃO SÃO FILIADAS A CLUBES E QUE ESTÃO INTERESSADAS EM CONHECER E/OU PRATICAR O ESPORTE.**

17.3. Acreditamos que esta é uma oportunidade de conhecer e desfrutar o golfe, seja através da FPCG ou de algum clube que venha a se filiar futuramente.

18- INSTRUÇÕES & NORMAS PARA CONCESSÃO DE HANDICAP INDEX

18.1. O/a aspirante à obtenção de HANDICAP INDEX pela filiação direta a FPCG:

18.1.1. não poderá ser sócio/a de clubes de golfe filiados a Federação Paranaense e Catarinense de Golfe e/ou federações e clubes de outros estados do território brasileiro;

18.2.. Sendo o/a solicitante ex-associado/a da FPCG e/ou federações e clubes de outros estados, e queira retornar, deverá:

a. Quitar quaisquer débitos junto à entidade, clubes filiados e/ou federações e clubes de outros estados e não ter incorrido em pedido de desfiliação, pelas condutas estipuladas no item 16.2., quando neste caso, além dos requisitos dispostos neste item a aceitação da filiação direta será condicionada a aprovação da Diretoria da Federação da redução do prazo de 01 (um) ano de sua desfiliação, disposta no item 16.1..



b. Os pagamentos serão efetuados através de boleto bancário com vencimentos no dia 15 do mês corrente.

c.1 O/a filiado/a a Federação Paranaense e Catarinense de Golfe poderá permanecer associado/a a entidade pelo período de 3 (três) anos a partir da data da aprovação de seu ingresso.

c.2. Após este prazo, se ainda o/a jogador/a, quiser manter sua filiação junto a FPCG, terá uma majoração em sua mensalidade, conforme abaixo:

a. Após 12 meses, taxa atualizada mais correção de 50%;

b. Após 24 meses, taxa atualizada, mais correção de 50%;

c. Após 36 meses, taxa atualizada, mais correção de 50%

18.3 Deverão preencher formulário cadastrais sendo todos os itens obrigatórios.

18.6 Entregar 5 (cinco) cartões de jogos de golfe, assinados por um profissional de golfe registrado na Associação Brasileira de Profissionais de Golfe (ABPG) ou na Confederação Brasileira de Golfe (CBG) ou na Federação Paranaense e Catarinense de Golfe (FPCG) ou, por um capitão de clube filiado a FPCG;

18.6.1 deverão constar sempre no cartão (filiado autônomo), de forma legível:

a. Jogo completo;

b. Nome e assinatura do jogador;

c. Nome e assinatura do marcador;

d. Nome e assinatura do capitão do clube ou de um profissional;

e. Código de handicap do jogador;

f. Data do jogo;

18.6.2. CASO FALTEM QUAISQUER DOS ITENS ACIMA, O CARTÃO SERÁ DEVOLVIDO.

18.6.3. OBS.: A Comissão designada pela Federação Paranaense e Catarinense de Golfe avaliará os dados cadastrais do/da candidato/a.

18.6.4. COMPROMISSOS DO/A JOGADOR/A DIRETAMENTE FILIADO/A A FEDERAÇÃO PARANAENSE E CATARINENSE DE GOLFE:

18.7 A solicitação de ingresso, após aprovação, designará o compromisso de:

a. Cumprir e respeitar as normas, regulamentos e etiquetas do golfe ditados e publicados pela "The Royal and Ancient Golf Club of St. Andrews" e da



Federação Paranaense e Catarinense de Golfe, através de seu Estatuto, Regimento Interno, Comitê de Handicap Index e normas aprovadas pelo Conselho Arbitral da entidade;

b. Estar ciente de que, enquanto portador do handicap oficial será o único responsável pelo mesmo;

c. Estar consciente que o **HANDICAP INDEX será cancelado e/ou suspenso** caso:

c.1. Exista atos indisciplinares tanto em relação a regras de golfe propriamente ditas, como em posturas sociais no campo / eventos dos campeonatos/torneios realizados nos clubes filiados a Federação Paranaense e Catarinense de Golfe e/ou federações e clubes de outros estados.

c.2. Seja constatada falta de pagamento (serão feitas as cobranças necessárias para a cobertura das despesas relativas ao processo);

c.3. Sejam verificados outros motivos avaliados como incompatíveis/desabonadores pelo Comitê de Handicap Index e/ou pela Diretoria da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe;

d. Plena noção de que, caso haja cancelamento (sem ingresso em quaisquer clubes filiados – item f.3 abaixo), um novo HANDICAP INDEX, somente poderá ser concedido através do mesmo processo admitivo, com todas as aprovações concernentes, em prazo determinado pela Diretoria da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe e desde que as despesas pendentes sejam devidamente quitadas. Exceção: em situações de doenças e outros motivos graves devidamente comprovados.

e. A filiação direta poderá ser cancelada pelo filiado por mudança de país, por desistência ou transferência para quaisquer clubes filiados a FPCG, fato que deverá ser **COMUNICADO COM ANTECEDÊNCIA** (via e.mail, fax, correio).

18.8.1. Para o caso da iniciativa em transferir-se para algum clube filiado, **É IMPRESCINDÍVEL:**

1. comunicar o fato a FPCG via e.mail, fax ou correio, para que a entidade possa proceder com o devido trâmite;
2. solicitar que a secretaria do clube em questão comunique o fato a FPCG, através de carta, e.mail ou fax especificando o código da FPCG e solicitar o novo código no clube;

18.8.2. Para o caso de transferência ou desligamento por vontade própria, o filiado deverá estar cômico que, **o pagamento da mensalidade correspondente deverá ser pago integralmente**, sem quaisquer devoluções.



18.8.3. O/a jogador/a filiado/a diretamente a FPCG **que solicitar transferência para quaisquer clubes filiados a FPCG, NÃO PODERÁ RETORNAR a FPCG pelo período de 01(um) ano** a contar da data da saída. Entretanto esta solicitação de retorno será avaliada pela Diretoria da entidade que poderá a seu critério, reduzir este prazo conforme as circunstâncias e motivos apresentados pelo/a interessado/a.

18.8.4 Saber que não poderá solicitar filiação direta caso esteja em processo de associação em algum dos clubes filiados, aguardando o trâmite do clube em questão. Caso haja filiação a FPCG durante o processo de associação em clube, a suspensão de filiação a FPCG será imediata e as cobranças de todas as despesas relativas ao processo serão cobradas integralmente.

18.8.5. Ter ciência de que para participar de competições da FPCG e de clubes filiados, estará condicionado/a as normas aprovadas pelo Conselho Arbitral da FPCG.

18.8.6 Ocorrendo à aprovação do processo inicial de avaliação, a qual será comunicada via telefone, e.mail ou carta, o/a novo/a filiado/a deverá dirigir-se a FPCG, para efetuar o pagamento inicial de sua filiação junto à entidade.

18.9 - Cartões

a. Somente serão aceitos **cartões originais**, sem rasuras.

b. Não serão aceitos fax ou cópias/xerox de cartões.

c. OS CARTÕES DE JOGOS DEVERÃO SEMPRE SER ENCAMINHADOS VIA CORREIO OU PORTADOR, PARA FEDERAÇÃO PARANAENSE E CATARINENSE DE GOLFE, desde que o clube aonde foi realizado o jogo, por algum motivo, tenha se recusado a processá-lo.

d. Lembramos mais uma vez que os **cartões que não estiverem devidamente preenchidos SERÃO DEVOLVIDOS, e portanto, não serão validados.**

19 - A má conduta de jogador/a filiado/a FPCG, seja ela esportiva, e/ou social, dará o direito da entidade aplicar as regras definidas através do seu Estatuto Social e ou Regulamento Interno.



SÚMULA DO TORNEIO

TORNEIOS VÁLIDOS PARA O RANKING DA FPCG 2010

EVENTO:

DATA:

LOCAL:

INSTRUÇÕES PARA VALIDADE

- Para que esta súmula tenha validade, favor remeter com a referida, os seguintes documentos, em 48 horas após o término do torneio:
- Horários de saídas dos 2(dois) dias ou mais de jogo;
- Regras Locais;
- Relação dos/as jogadores/as inscritos/as;
- Resultados finais da competição.
- Relação dos jogadores que não compareceram ao 1º dia de competição;
- Relação dos jogadores que não compareceram aos demais dias de jogos e que estavam inseridos nos horários de saídas.

Responsável pelo evento _____

Nome

Auxiliar 1 _____ Auxiliar 2

Nome

Nome



SÚMULA DO TORNEIO – dia 1

TORNEIOS VÁLIDOS PARA O RANKING DA FPCG 2010

EVENTO:

DATA:

LOCAL:

1. NÚMERO DE PARTICIPANTES

Cat. Masculina

- ⇒ M1
- ⇒ M2
- ⇒ M3.....
- ⇒ M4

Inscritos Compareceram 1º dia

() ()
() ()
() ()

Cat. Feminina

- ⇒ F1.....
- ⇒ F2.....
- ⇒ F3

Inscritas Compareceram 1º dia

() ()
() ()
() ()

2. COMISSÃO DE ÁRBITROS

1º Dia:

| |
|--|
| |
| |
| |
| |



S Ú M U L A D O T O R N E I O – dia 2

TORNEIOS VÁLIDOS PARA O RANKING DA FPCG 2010

EVENTO:

DATA:

LOCAL:

1. NÚMERO DE PARTICIPANTES

| | Inscritos | Compareceram 2º dia |
|-----------------------|-----------|---------------------|
| Cat. Masculina | | |
| ⇒ M1 | () | () |
| ⇒ M2 | () | () |
| ⇒ M3..... | () | () |
| ⇒ M4 | | |
| Cat. Feminina | | |
| ⇒ F1..... | () | () |
| ⇒ F2..... | () | () |
| ⇒ F3 | () | () |

2. COMISSÃO DE ÁRBITROS

2º Dia:

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

3. SUSPENSÃO DE JOGO



S Ú M U L A D O T O R N E I O - d i a 3

TORNEIOS VÁLIDOS PARA O RANKING DA FPCG 2010

EVENTO:

DATA:

LOCAL:

1. NÚMERO DE PARTICIPANTES

| | Inscritos | Compareceram 3º dia |
|-----------------------|-----------|---------------------|
| Cat. Masculina | | |
| ⇒ M1 | () | () |
| ⇒ M2 | () | () |
| ⇒ M3..... | () | () |
| ⇒ M4 | | |
| Cat. Feminina | | |
| ⇒ F1..... | () | () |
| ⇒ F2..... | () | () |
| ⇒ F3 | () | () |

2. COMISSÃO DE ÁRBITROS

3º Dia:

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

3. SUSPENSÃO DE JOGO

